



Plano de Ensino

AUR091 - ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Ano: 2014 Semestre: 3

EMENTA

A Arquitetura no Brasil após Brasília.

Os anos de 1960. Vilanova Artigas e o brutalismo paulista. O contexto paulista: Rino Levi, Lina Bo Bardi, Oswaldo Bratke, Joaquim Guedes e Paulo Mendes da Rocha.

Os anos 1970, o regime militar e o milagre econômico: os grandes projetos públicos. A tradição do paisagismo brasileiro: Burle Marx, Rosa Kliass e Fernando Chacel. A escola carioca pós-70: Niemeyer, Lucio Costa, Luiz Paulo Conde, Sergio Bernardes, Sergio Magalhães.

Expressões regionais: Eólo Maia e o movimento mineiro; Assis Reis e a influência baiana; Severiano Mario Porto e a reinterpretação da arquitetura vernacular amazonense; Jaime Lerner e o planejamento urbano de Curitiba. Os projetos de reutilização de prédios históricos. Arquitetura modernista em Juiz de Fora, encabeçada pelo eng. Arcuri e os arquitetos Bologna, Roberto.

Os anos 90, globalização e os investimentos estrangeiros. O bom de novos prédios em São Paulo. A ascensão do projeto urbano e das intervenções em favelas: a experiência do projeto Favela Bairro no Rio de Janeiro. As novas experiências de habitação popular. O Projeto Porto Maravilha no Rio de Janeiro.

CONTEÚDO

A crise da arquitetura moderna.

Conceituações - "moderno" e "contemporâneo".

A escola paulista – Bardi, Levi, Artigas, Guedes, Ohtake, Mendes da Rocha, Bratke.

A escola carioca – Niemeyer, Costa, Bernardes, Conde, Reidy.

Regionalismo? (o que é? E por quê?) – Maia, Reis, Porto, Borsoy.

Arquitetura modernista em Juiz de Fora.

Construindo a paisagem contemporânea – Burle Marx, Kliass, Chacel, Haruyoshi Ono.

Novos projetos – globalização e os investimentos estrangeiros.

As novas experiências de habitação popular.

O Projeto Porto Maravilha no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA

Em aberto.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR